

# MARCHA DA REMISSÃO

João Lóio

♩ = 130

Isso e-ra festa era en - trar a ma-tar e - ra ter que ir desta ou não vai re - sul-tar. E - ram ba-lões e con -

11 C#m7 F#m Bm7 E7 A7 C#7 F#7

fei - tes no ar e por dois tos-tões e - ra vinho a far-tar. Toca es-sa ban - da o tan - go va-di - o que anda e de-sa -

22 Bm7 E7 A C#7 F#7 Bm7 E7

da no seu ro-do pi - o. Co-pos par - ti - dos dan - çar sobre a me - sa la - drões e ban - di - dos tam-bém há com cer-te - za.

A  
Isso era festa  
C#m7  
era entrar a matar  
F#m  
era ter que ir desta  
Bm7 E7  
ou não vai resultar

A  
Eram balões  
C#m7  
e confeites no ar  
F#m  
e por dois tostões  
Bm7 E7  
era vinho a fartar

A7  
Toca essa banda  
C#7  
o tango vadio  
F#7  
que anda e desanda  
Bm7 E7  
no seu rodopio

A  
Copos partidos  
C#7  
dançar sobre a mesa  
F#7  
ladrões e bandidos  
Bm7 E7  
também há com certeza

E as meninas  
tão puras e castas  
a dar às perninhas  
até serem gastas

Pelos ouvidos  
entrava a malícia  
e cheias de ardor a  
provar, que delícia

E os namorados  
fugiam aos pares  
virtude ou pecado  
pra quê destrinçar?

O bairro é grande  
ninguém os procura  
é fazer o que mande  
a sua loucura

Por esse bairro  
partia a cidade  
nascida do saibro  
toda a claridade

Íam foguetes  
chamar mais amigos  
e de bicicletas  
vinham esbaforidos

Isso era amor  
era dar e não ter  
era despir a dor  
e tornar a nascer

E que a alegria  
ao entrar na cidade  
tornasse esse dia  
na eternidade.

Mulheres da vida  
que a vida desfez  
pró diabo o ofício  
plo menos uma vez

Traziam no corpo  
a velha ferida  
a ganhar conforto  
na alma dorida

E a canalhada  
descalça na rua  
sem ter medo a nada  
a estrada era sua

Pintavam a manta  
jogavam à bola  
a liberdade é santa  
pró diabo a escola